



DIREITOS RESERVADOS

[ **CARTAS DO LEITOR** ]

## Homenagem a José Cardoso da Silva

Perdemos ontem um grande Homem, com quem tive o privilégio de conviver durante mais de 34 anos e de quem tive um privilégio maior ainda de chamar amigo. Convi-vi com ele como diretor clínico e como diretor do Serviço de Cirurgia do IPO do Porto e presidente da Liga Portuguesa contra o Cancro (Região Norte). Foi ele, com a sua enorme vontade de realização e verticalidade, que deu origem ao Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa contra o Cancro, e criou a 1.ª unidade de Cuidados Continuados do país, de início sem um cêntimo de despesa para o Estado Português, mas com dinheiro obtido de pedidório às populações da Região Norte, que com a sua generosidade habitual logo acorreram a colaborar. Era um homem com uma riqueza interior tão grande que atraía as pessoas dum modo ímpar!

Quando fui trabalhar para o IPO, em 1977, nem salas de operações existiam! Íamos operar para o Hospital da Ordem de S. Francisco os doentes do IPO, pois o Estado português tinha alugado 2 salas para o mesmo desiderato enquanto não fossem criados os blocos operatórios do IPO.

Ainda me lembro de algum tempo depois de ir para o IPO, não sei precisar, quando me movia nos corredores do IPO do Porto, ver um retornado de Moçambique que eu sabia ser pessoa de grandes posses, vir ter comigo e dizer-me que tinha tentado contactar o dr. Cardoso, mas não o tinha conseguido, e pedia-me o favor de lhe entregar dois ou três quilos de ouro embrulhados em papel de um modo grosseiro! Estava a crescer a Liga Portuguesa contra o Cancro (Região Norte) a quem as populações, médicos, enfermeiros, técnicos de saúde e tantas outras atividades ficariam a dever apoio inequívoco! Sempre que alguém aflito se lhe dirigia, lá estava ele a consolar e a dar esperança. Os doentes adoravam-no.

Profundamente entristecido com o seu desaparecimento, não deixo de pensar que vamos ficar mais pobres com a partida de José Cardoso da Silva. Que Deus lhe conceda o eterno descanso.

**Mário Oliveira**  
marioppoliveira@gmail.com

## Tratado de hipocrisia

O relatório da Comissão Europeia sobre a terceira revisão do programa de ajustamento financeiro (tradução livre: corrida portuguesa para o abismo) é um autêntico tratado de hipocrisia. Conseguir, com cristalina displicência, antecipar, no horizonte recessivo, um porvir radioso. Pasmem-se, a dez anos! E revela-se incapaz de perceber a escalada do desemprego nos dois últimos trimestres!

Tão simples: o passado e o presente são o nebuloso resultado “desse futuro”!

**Virgílio Matos**  
virgilio.matos@gmail.com

## Quem paga são os inocentes

Como sempre dizia a minha saudosa mãe, “quem paga são os inocentes”. Assim aconteceu com o povo deste país, flagelado por um “poder absolutista”, que não cumpre as leis fundamentais da República, a mando dos senhores do capital, como vingança pela “machada” que lhes foi infligida no 11 de março de 1975, com as nacionalizações dos principais grupos económicos/financeiros que detinham. Em tempos de Quaresma, em que também Jesus foi flagelado e até crucificado pelos seus justos ideais e por correr com os vendilhões dos templos, os mesmos que hoje por aí pululam e que vão às igrejas bater com as mãos no peito e que voltariam a crucificá-lo se por cá andasse, de novo. Desgraçado povo que continua, como naquele tempo, e já lá vão dois milénios, a pô-los no Poder, sem saber como nem por quê!

**Albano Silva**  
albanordsilva@gmail.com

### CONVÍVIOS MILITARES

• **Ex-militares da C. Artilharia 3416 (Angola, 1971/73)** reúnem-se em Fátima no dia 23 de junho, para um almoço-convívio comemorativo do 41.º aniversário do embarque. Confirmar presença até 12 de junho, através dos números 219550196/966631000 (ex-alferes Almeida)

• **Ex-militares das companhias CCS e 2695 do batalhão de Caçadores 2910** reúnem-se em Fátima no próximo dia 29 de abril. Contactar Adélio Silva, pelos números 222406768/965540551.

**CAFÉ COM // MIGUEL GUIMARÃES** Consultor reduz gorduras nas empresas para maximizar lucros. Prepara-se para importar método da Finlândia para revolucionar as PME. **Texto:** Helena Teixeira da Silva

# Empresa quer tornar empresas rentáveis

**Avaliar** rentabilidade das empresas medindo o seu custo em atividade e tempo

Em 2011, fecharam 12 empresas por dia em Portugal. Nos últimos cinco anos, fecharam mais de 15 mil, um quinto das quais sediadas no Porto. Criar uma empresa num contexto nacional desfavorável e numa cidade particularmente afetada pela crise será arriscado. Mas imagine que alguém cria uma empresa para salvar as outras, imagine que alguém veio do outro canto da Europa porque acredita no país e na recuperação do tecido empresarial. Não é um ato de fé, é uma questão de metodologia.

Miguel Guimarães, formado em Gestão e Engenharia Industrial, e a mulher, Irina Costa, que estudou Química antes de render-se a este setor, viviam em Copenhaga, na Dinamarca, quando conheceram Robert Kaplan, guru da Harvard Business School e fundador de uma metodologia de avaliação e medição da performance empresarial que visa maximizar os seus resultados. A metodologia chama-se Time-Driven Activity-Based Costing (TDABC), traduzido significa: custo baseado em atividade e tempo.

Miguel, o único português especialista em TDABC, conheceu Kaplan em 2009, quando trabalhava em Copenhaga, na Maersk Logistics, líder mundial na área de logística. Cruzou-se com Kaplan em Amsterdão, onde viria a viver dois anos, e ganhou uma certeza: haveria de implementar aquela metodologia em Portugal. Foi o que aconteceu em 2010, no Porto, quando criou a Cost and Profitability (C&P).

“Hoje, cortar cabeças e reduzir custos já não é suficiente. Convém perceber que clientes, produtos, canais de venda e serviços são mais ou menos rentáveis”, explica. É o que faz num processo com três fases: três dias diagnosticar, três meses avaliar – “compras, dis-

tribuição, logística, produção, parte financeira, recursos humanos” – e um terceiro período, variável, para implementar e monitorizar as soluções e também, caso seja solicitado, para formar um elemento da empresa capaz de manter a metodologia da C&P.

O método TDABC é sobretudo aplicável a grandes empresas. Mas o consultor prepara-se também para importar da Finlândia a adaptação do conceito, direcionando-o para as Pequenas e Médias Empresas (PME). “Trata-se de uma empresa lançada a partir da universidade que, por sua vez, lançou o desafio ao Governo e a oito PME para implementar esta metodologia com benefício para todos: as empresas vão gerar mais lucros, logo pagar mais impostos, o que é bom para o Governo. A universidade vai gerar oito casos de estudo em oito áreas (logística, saúde, retalho, bens de consumo...), gerando informação e modelos reutilizáveis noutras organizações”.

Na Finlândia, o projeto nasceu com um fundo de um milhão de euros. Em Portugal, esse montante é impraticável, mas o conceito não. Miguel quer seduzir Governo e empresas para aquilo que diz ser “uma alternativa interessante para a falta de soluções com as quais o país está confrontado”. ●

#### PROJECTO: COST AND PROFITABILITY

##### Fundador:

Miguel Guimarães, 34 anos  
Irina Pereira da Costa, 34 anos

##### Cidade:

Porto

##### Site:

<http://costandprofitability>

##### Contacto:

[info@costandprofitability.com](mailto:info@costandprofitability.com)  
910 313 731